

EXPORTAÇÕES DE TÊXTEIS E VESTUÁRIO ACENTUAM QUEBRA EM OUTUBRO

De acordo com os dados do INE, as **exportações de têxteis e vestuário**, no passado mês de **outubro** registaram uma **quebra de 7%** face ao mês homólogo do ano transato, com um valor mensal de exportações de 454 milhões de euros, menos 34 milhões de euros exportados face a outubro de 2019, o que representa um agravamento face aos resultados verificados em setembro (-5%, segundo os dados atualizados hoje).



As quebras maiores foram sentidas no **vestuário exterior** (fatos, casacos, calças, bermudas) em **tecido**, de uso **masculino** (menos 9 milhões de euros exportados, equivalente a -36%), no **vestuário exterior** (fatos, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, bermudas) em **tecido**, de **uso feminino** (menos 6 milhões de euros; -22%), nas **meias e meias calças** (menos 3,2 milhões de euros; -23%) e nas **camisas em tecido, de uso masculino** (menos 2,5 milhões de euros; -31%).

A categoria de produtos onde se encontram, entre outros, as **máscaras têxteis**, designada "artefactos têxteis confeccionados" (NC 6307) foi a que registou maior crescimento absoluto no mês em análise (mais 9,3 milhões de euros, correspondendo a +264%), seguindo-se as **roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha** (com mais 4,4 milhões de euros exportados; +9%) e os **tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico** (com mais 2,8 milhões de euros exportados; +18%), evoluções homólogas face a outubro de 2019.

PRESS RELEASE

Em termos de países, os **EUA** foram o destino que, em outubro, registou maior crescimento em termos absolutos nas exportações de têxteis e vestuário (mais 2,8 milhões de euros; +13%), seguindo-se o **Reino Unido** (mais 2,1 milhões de euros; +6%) e a **Alemanha** (mais 1,9 milhões de euros; +5,2%).

Espanha continua a liderar a tabela dos que registam maior quebra. Em outubro deste ano, a quebra foi de 27 milhões de euros (-17%), seguindo-se Itália (menos 4,6 milhões de euros; -13%).

Em termos globais do ano, as exportações de têxteis e vestuário, **até outubro** registam um valor acumulado de 3.882 milhões de euros, -12% do que o valor exportado no período homólogo de 2019.

As importações, neste mesmo período, acumulam um valor de 3.125 milhões de euros (-16%), originando um saldo da Balança Comercial do setor de 757 milhões de euros (com uma taxa de cobertura de 124%).

Mário Jorge Machado

Presidente da ATP

Vila Nova de Famalicão, 10 de dezembro de 2020